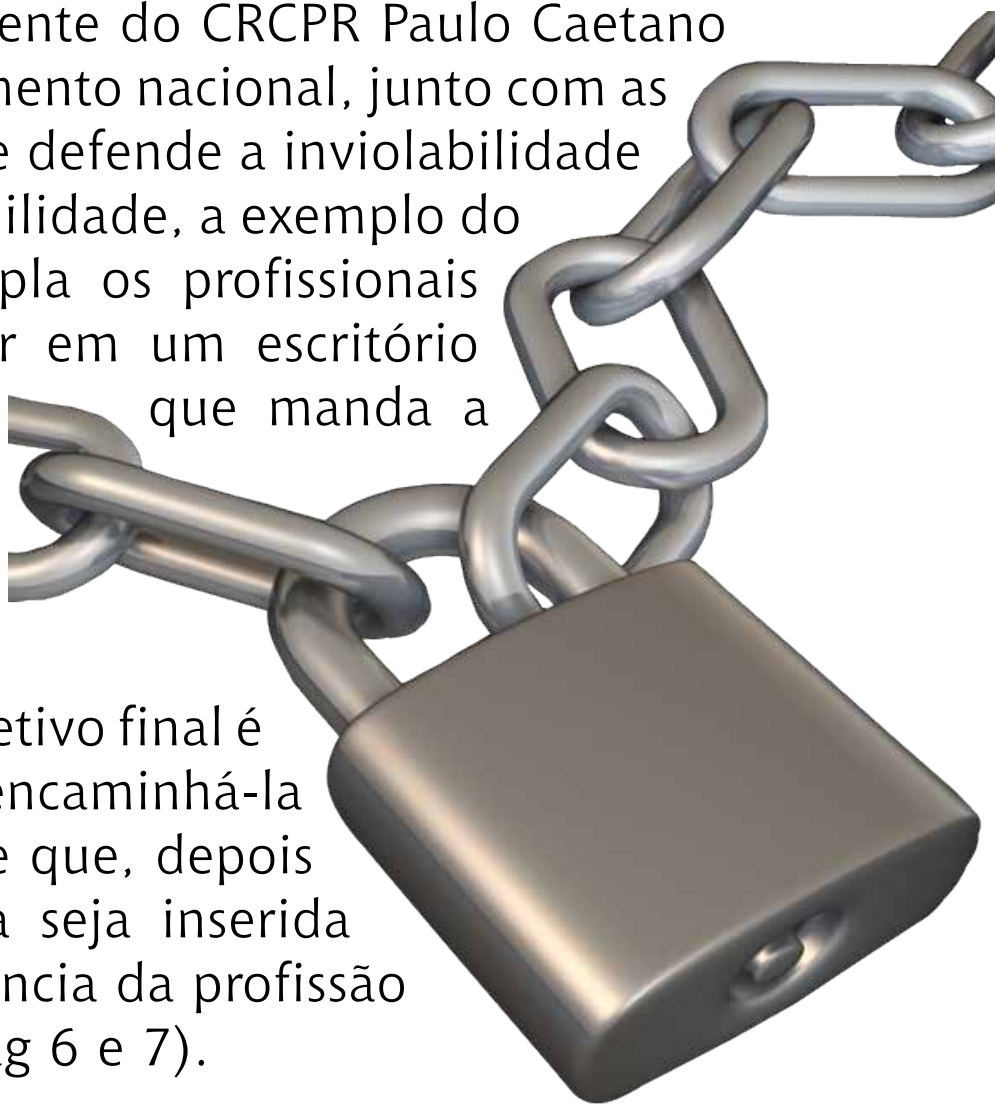




## CRCPR defende a inviolabilidade dos escritórios de contabilidade

**D**epois de observar que os contabilistas têm sido vítimas de ações policiais espalhafatosas, tendo seus escritórios invadidos, seus documentos de trabalho revirados, muitas vezes sem a proteção da lei comum, o presidente do CRCPR Paulo Caetano decidiu lançar um movimento nacional, junto com as entidades contábeis, que defende a inviolabilidade dos escritórios de contabilidade, a exemplo do dispositivo que contempla os profissionais do Direito. “Para entrar em um escritório de advocacia, além do que manda a Constituição, a polícia tem de comunicar o ato e estar acompanhada de representante da OAB”, diz Paulo Caetano. O objetivo final é elaborar uma proposta, encaminhá-la ao Congresso Nacional e que, depois de aprovada, a matéria seja inserida no corpo da Lei de Regência da profissão contábil, a 9295/46. (Pág 6 e 7).



Remetente: Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV - CEP: 80045-340 - Curitiba - PR

### PARA USO DO CARTEIRO

Mudou-se  
 Endereço Insuficiente  
 Não existe o nº indicado

Ausente  
 Desconhecido  
 Falecido

Não Procurado  
 Recusado

Inf. escrita pelo  
porteiro ou síndico

Reintegrado ao  
serviço postal em:

Assinatura do  
Entregador

# editorial

## Inconsistências contábeis



**F**oram atribuídas a “fraudes contábeis” as quebras de megaempresas, entre elas a Ahold, Enron, WorldCom, Vivendi, Stanley Steel e Parmalat, fatos que ainda hoje dão o que falar, na época surpreendendo e abalando acionistas, consumidores e todo mundo.

Arranhada saiu a contabilidade, citada nesses casos como a caixa de Pandora, fonte de irregularidades, peças falhas ou falsas, apresentação de informações inverídicas, maquiagem de balanços, acusações não inteiramente descabidas - tanto que um contador chegou a se suicidar -, mas injustas na dose da responsabilização. Será que os altos dirigentes das empresas não sabiam de nada?

“Inconsistências contábeis” é a expressão que vem sendo utilizada para tentar justificar a situação do banco PanAmericano, que, para não fechar as portas, amargando um calote gigantesco, obteve um socorro de R\$ 2,5 bilhões, garantido por patrimônio do grupo controlador Sílvio Santos.

A injeção para tentar salvar o moribundo vem das próprias instituições financeiras que bancam o Fundo Garantidor de Créditos do Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do Sistema Financeiro Nacional

(Proer). O prejuízo, no entanto, acaba de certa forma socializado, pois a Caixa Econômica Federal comprou recentemente boa parte das ações do banco, sendo obrigada agora a participar do saneamento da instituição.

O Ministério Público e a Polícia Federal deverão confirmar se houve, como apontam os indícios, manipulação de informações, fraude, tratando como crime o que poderia ter sido apenas gestão frouxa e irresponsável. O PanAmericano vinha deixando de registrar a venda das carteiras de crédito, mantendo-as como ativos no patrimônio, podendo ainda ter negociado a mesma carteira para duas ou mais instituições, entre outras estranhezas.

O Conselho Federal de Contabilidade, por sua vez, vai verificar o que mais vinha sendo feito em desacordo com as normas de contabilidade. O nosso particular interesse é devolver à contabilidade o conteúdo que ela conquistou como ciência que cria valor e sustenta o crescimento econômico e social. Mudanças contábeis estão ocorrendo em todo o mundo, e elas vêm garantir veracidade e confiabilidade aos negócios. O novo momento vivido pela contabilidade no país inspira segurança técnica, científica, ética e transparência. Tais inconsistências são inadmissíveis.

**PAULO CAETANO**  
presidente do CRCPR



**Conselho Regional de Contabilidade do Paraná**  
Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV  
Cep: 80.045-340 - Curitiba - PR  
Fone/Fax: (41) 3360-4700  
e-mail: crcpr@crcpr.org.br  
site: www.crcpr.org.br

**Composição da Diretoria**  
Presidente: Paulo César Caetano de Souza  
Vice-presidente: Lucélia Lecheta

**Câmara de Controle Interno**  
Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

**Câmara de Ética e Disciplina**  
Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

**Câmara de Fiscalização**  
Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

**Câmara de Registro**  
Vice-presidente: João Gelásio Weber

**Câmara de Desenvolvimento Profissional**  
Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink

**Câmara de Desenvolvimento Regional**  
Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

**Câmara Técnica**  
Vice-presidente: Armando Santos Lira

**Relações Sociais**  
Vice-presidente: Maurício Gilberto Cândido

**Macrodelegados**  
Aguinaldo Mocelin • Hélio Francisco do Nascimento •  
Neiva Maria Dapont • Paulo Kazuo Yamamoto • Pedro  
Baraldi • Waldomiro Kluska

### Composição do Plenário Efetivos

Carlos Augusto Bittencourt Gomes • Fernando Antônio Borazo Ribeiro • Gilberto Luiz do Amaral • Ivo Destefeni • Jovane dos Santos Borges • Lauro Antunes de Oliveira • Marcia Cristina de Almeida • Mirandi José Bonissoni • Moisés Antonio Bortolotto • Narciso Luiz Rastelli • Ormélia Tereza da Silva • Paulo Julio Coelho de Lima • Rafael Benjamin Cargini Filho • Túlio Francisco Andrade Hofmann

### Composição do Plenário Suplentes

Aguinaldo Mocelin • Altair Santana da Silva • Bento Rosa Junior • Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco • Casemiro Pasa • Dulce Mara Nunhez • Elizângela de Paula Kuhn • Epaminondas Brás Martins • Eurides Von Muhlen • Francisco Savi • João Antônio Alves Batista • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Maria Favero Rodrigues • Mário Ari Ganho • Manoel Antônio Barbosa • Neuza Corte de Oliveira • Nilton Mendes Filho • Nilva Amália Pasetto • Paulo de Tarso Vieira Lopes • Reginaldo Rodrigues de Paula • Serlei Antônio Denardi • Valdir Oripka Milício • Vera Lucia Lelis Oliveira

# expediente

Folha do CRCPR  
Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Superintendente  
Gerson Luiz Borges de Macedo

Jornalista Responsável  
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR

Comercial  
imprensa@crcpr.org.br

Diagramação  
Neilor Armond Lopes

Impressão: Via Laser Artes Gráficas Ltda.  
Tiragem: 27 mil exemplares

# Primeiro exame de suficiência de 2011 será dia 27 de março



O Conselho Federal de Contabilidade marcou para 27 de março de 2011 o primeiro exame de suficiência regido pela Lei 12.249/2010, que alterou o Decreto-Lei 9295/46. As inscrições serão efetuadas no site da Fundação Brasileira de Contabilidade ([www.fbc.org.br](http://www.fbc.org.br)) e nos sites dos Conselhos Regionais de Contabilidade de cada estado, no período de 10 de janeiro de 2011 a 11 de fevereiro de 2011. As provas serão aplicadas pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), nas mesmas datas e hora em todo o território nacional. A relação dos aprovados será divulgada até 60 dias da data do exame.



Contabilidade. Somente poderão se inscrever candidatos que tenham efetivamente concluído estes cursos.

As provas serão compostas cada uma de 50 questões objetivas, valendo um ponto cada uma, numeradas de 1 a 50, abrangendo, a de técnico, as áreas de: a) Contabilidade Geral; b) Contabilidade de Custos; c) Noções de Direito; d) Matemática Financeira; e) Legislação e Ética Profissional; f) Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade; g) Língua Portuguesa Aplicada; e a de bacharel: a) Contabilidade Geral; b) Contabilidade de Custos; c) Contabilidade Aplicada ao Setor Público; d) Contabilidade Gerencial; e) Noções de Direito; f)

A partir de agora, um dos requisitos para a obtenção ou restabelecimento de registro profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC), o exame tem por objetivo comprovar conhecimentos médios, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis e no curso de Técnico em Contabilidade.

Haverá portanto duas modalidades de provas: uma para bacharéis em Ciências Contábeis e outra para técnicos em

Matemática Financeira e Estatística; g) Teoria da Contabilidade; h) Legislação e Ética Profissional; i) Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade j) Auditoria Contábil; k) Perícia Contábil; l) Controladoria; m) Língua Portuguesa Aplicada.

Somente serão exigidas as legislações, normas e resoluções editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, em vigência até 90 dias antes da aplicação das provas.

**Informações completas sobre o exame no edital publicado no site do CRCPR [www.crcpr.org.br](http://www.crcpr.org.br) em Registro – Exame de suficiência – edital.**

Informatize e cresça

- ✔ Contabilidade
- ✔ Escrita Fiscal
- ✔ Folha de Pagamento
- ✔ Ativo Imobilizado
- ✔ Financeiro
- ✔ Gerenciador Condomínios
- ✔ Gestão de Estoques

**Agendamento de Backup**

✔ Efetue o backup de todos os módulos somente com um clique.

**Integração Web**

✔ Envio de relatórios via e-mail ou através do Portal Web Contador.

**Suporte Técnico**

✔ Suporte on line e interativo com o cliente.

**Geração de Arquivos para o Fisco.**

- ✔ **Criação de sites para contadores.**  
Aumente a visibilidade de sua empresa na internet.
- ✔ **Atendimento On-Line para seus Clientes.**  
Atendimento profissional e personalizado com pesquisa de satisfação.
- ✔ **Protocolo de Documentos via Web.**  
Economia de gastos com deslocamento e solução ecologicamente correta.  
Rastreabilidade de documentos.
- ✔ **Gerenciamento de Arquivos.**  
Gestão de arquivos, guias e relatórios via Web de forma prática, ágil e centralizada.
- ✔ **Boletins de Novidades.**  
Comunicação rápida e de qualidade com seus clientes.

**Fale Conosco**

Fone: (42)3224-3417  
[vendas@sulprog.com.br](mailto:vendas@sulprog.com.br)  
[www.sulprog.com.br](http://www.sulprog.com.br)  
 Ponta Grossa - Paraná

Para maiores informações sobre o Portal Web Contador acesse: [www.webcontador.com.br](http://www.webcontador.com.br)



# Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail [espacodocontabilista@crcpr.org.br](mailto:espacodocontabilista@crcpr.org.br), informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

## Melhores blogs do Brasil: Prêmio Top Blog

Dia 16 de novembro, saiu o resultado da escolha popular dos melhores blogs do Brasil no ano de 2010. Na área de economia, um dos três selecionados para a final é o meu blog, denominado Contabilidade, Finanças e Atualidades (<http://professorscarpin.blogspot.com/>) no qual escrevo sobre temas de interesse coletivo, com um enfoque contábil e econômico. Além do meu blog, o Contabilidade na TV (<http://contabilidadedenav.blogspot.com>) também foi escolhido para a grande final.

O prêmio Top Blog é um sistema interativo de incentivo cultural destinado a reconhecer e premiar, mediante votação popular (júri acadêmico) os blogs brasileiros mais populares, que possuam a maior parte de seu conteúdo focado para o público brasileiro, com melhor apresentação técnica específica a cada grupo (Pessoal, Profissional e Corporativo) e categorias. O prêmio tem como parceiros institucionais, entre outros, Rede Globo, Colégio Objetivo, Unip e Rádio Mix.

### Jorge Eduardo Scarpin - Blumenau – SC

#### Por um Brasil melhor

Os problemas que o Enem vem enfrentando derivam da péssima qualificação profissional e da falta de interesse de quem o organiza. O ensino escolar nunca esteve em níveis tão baixos como atualmente e é claro que isso vem do “interesse” de nossos governantes, pois quanto mais pessoas despreparadas para votar, maiores são as chances de candidatos sem o menor preparo se elegerem.

É lamentável ouvirmos uma notícia da seguinte forma: HOJE VAI SER TER O JULGAMENTO “FULANO DE TAL” PELO DESVIO DE DINHEIRO DOS COFRES PÚBLICOS. Deveria ser assim: HOJE VAI SER OUVIDO EM JULGAMENTO “FULANO DE TAL” PELO ROUBO DO DINHEIRO PÚBLICO. Isso ocorre porque ele foi escolhido pelo povo: assim como um policial que mata para roubar, ele é mil vezes mais bandido.

Tudo isso acontece em razão da má qualificação profissional de nossos representantes. Eles fazem essas leis mais absurdas, punem a cada dia mais as empresas e os cidadãos. Vamos qualificar mais e melhor nossas crianças para termos um Brasil melhor.

### Amauri Denck - Ponta Grossa

#### Quem coordena o Enem é o Inep

Ministério ou secretaria de educação, os profissionais que ali trabalham e os objetivos devem ter o foco. Quando geridos por professores, esses órgãos ofereciam maior respeito. Principalmente nas escolas. Com o advento das parcerias público-privadas e terceirização de atividades importantes surgiram muitas OSCIPs, cujo objetivo principal, em algumas delas, auferir maiores ganhos sem encargos trabalhistas, não extensíveis aos demais professores. Faz parte da política ne-

oliberal.

O INEP é um instituto que não sei quantos doutores tem e de que parte do País são. Se arvorou no direito de coordenar e fiscalizar tudo o que se relaciona à educação. Imagino que a estrutura burocrática instalada em Brasília seja uma das mais caras do País. Com ênfase nos títulos e diplomas, a ostentação desses é parâmetro para dizer à população se as escolas estão avançando ou não. A ausência de títulos e diplomas e não os conhecimentos e práticas é que balizam o que se passa hoje nas escolas, principalmente para as remunerações. Tanto é que se tornou um rentável negócio. Quem ganha são o comprador e o vendedor, a sociedade que se dane.

Quem coordenou o ENEM foi o INEP, cuja sigla é um forte indicativo de que a eficácia perderá qualquer batalha. Um professor ensina porque é professor e tem compromissos com a sua gente e não porque deve satisfações ao INEP. O INEP mantém relações estreitas com as universidades brasileiras. Se observarmos o parque tecnológico que as universidades possuem, com suas modernas gráficas e estruturas para prestar serviços de testes e concursos, é de se perguntar por que cargas d'água um exame importante como esse é terceirizado para gráficas particulares? Dinheiro. Os institutos e fundações terceirizam seus serviços hoje para eles mesmos. Através de convênios, acordos, parcerias, locais ou em outras localidades, se apropriam de recursos que são públicos e nos brindam com esse tipo de serviço.

### Ivan Luiz Colossi de Arruda

#### Equilíbrio tributário e fiscal

Está mais que na hora de buscarmos o equilíbrio tributário e fiscal, a criação de um órgão independente administrado por contribuintes desligados de empresas que atendem a órgão públicos, políticos enfim. Temos A RECEITA.FAZENDA.GOV.BR. Devemos ter a DESPESA.CONTRIBUENTES.BR capaz de verificar quanto, como e onde o nosso suado imposto foi parar.

É hora de criarmos mecanismos digitais para vermos realmente onde estão os nossos impostos pagos: federal, estadual, municipal. Chega de transparência na NET. Precisamos de algo com a força da informação de todos que têm CPF no país. Até quando vamos ficar assistindo o deboche de políticos sobre as arrecadações. Dinheiro público é para o público saber onde está, com quem e por que. Só assim teremos dinheiro para segurança, saúde, educação, obras, etc.

### Carlos Alonso

#### Coronelismo republicano

Acaba de nascer no Brasil o Coronelismo Republicano. Passadas as eleições, verifica-se que o coronelismo volta ao Norte e ao Nordeste, com ênfase na distribuição de bol-



# Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail [espacodocontabilista@crcpr.org.br](mailto:espacodocontabilista@crcpr.org.br), informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

sas e muitas outras coisas, voltando assim a reinvenção dos antigos coronéis centralizada em um único, o mandatário da República. E por que coronelismo republicano, por ser mantido com verbas da República. O antigo coronelismo tão combatido era espalhado e sob mando de muitos.

Agora um só coronel manobra a população bolsista sob ameaça da extinção da distribuição. Os séculos passam mas as mentes perversas conseguem recriar o que foi banido, sob a denominação de distribuição de renda.

**Eugênio Iwankiw Junior - Curitiba**

## Restrição X Corrupção

Recentemente vimos o episódio das procurações na Receita Federal com a quebra de sigilo fiscal. Não adiantaria exigir mais papéis para fornecer informações de contribuintes, se dentro da Receita Federal continuasse a existir funcionários corruptos. A solução do problema foi exemplar: a Receita identificou os responsáveis prometendo puni-los. É decisivo que a Receita identifique os corruptos e não ache que com mais burocracia vai acabar com a corrupção.

Se para cada caso desses houver uma medida restritiva, estamos perdidos.

**Francisco Carlos Pereira - Curitiba**

## Esperança

Tendo em vista a arrecadação de tributos que o país alcançou e ainda vem enfrentando dificuldades significativas na saúde e segurança, temos a esperança de que o governo da presidente atual não se torne ilusório como o anterior. Pois estamos prestes à exposição do país em uma Copa do Mundo e Olimpíadas e não gostaríamos de ser manchetes por uma atração trágica rentável apenas para a mídia.

**Eduardo José Azevedo de Moraes – Maringá**

## Quanto mais simples, melhor

O governo já notou que diminuindo os impostos, como fez com o IPI dos carros e eletrodomésticos, a sua arrecadação melhora consideravelmente e a demanda reprimida de consumo para determinadas áreas é suprida. Também acredito que simplificando e/ou diminuindo os impostos, a máquina para controle dos mesmos pode ser substancialmente reduzida. Não precisaríamos ter fiscal para IPI, para ICMS, para PIS, COFINS, CSSL, IRPJ e tantos outros controles de impostos.

Tenho a seguinte idéia no meu dia a dia: quanto mais simples, melhor, pois todos entendem as regras e fica fácil para explicar e controlar.

**Marcelo de Souza - Curitiba**

## Ficam os mesmos

Quanto à previsão para a administração do governo sob o comando da presidenta Dilma, a tendência é para ficar a grande maioria dos que já estão aí. Ficam os mesmos. Só mudarão de lugar ou de cargo. Logo, a presidente deverá utilizar seu conhecimento na área de economia a favor do Brasil e ter punho firme para defender os nossos interesses

**Doraci Ribeiro da Silva - Curitiba**

## Formação específica para cargos públicos

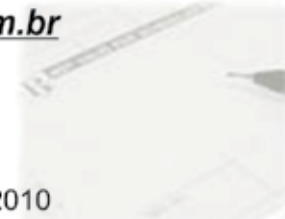
Se tenho um problema de saúde, procuro um médico. Se meu carro apresenta um problema, procuro um mecânico especializado. Se necessitar cortar o cabelo, procuro um barbeiro, e assim por diante. Assim têm que ser nossos governantes: para cada cargo a formação acadêmica e experiência profissional. Chega de cargos políticos a ignorantes.

**Miguel Marcos Vidotti – Cianorte**

**AndSystem**  
informática

## Sistemas profissionais

- Nota Fiscal Eletrônica (Nf-e)
- Contabilidade
- Fiscal
- Recursos Humanos



**Solicite cópia para demonstração  
ou acesse nosso site  
[www.andsistem.com.br](http://www.andsistem.com.br)**

Copyright(c) andsistem 1995-2010

Fone 0xx(41) 3679-1002

Todos os direitos reservados - Leis 5988/73 e 7646/87 .





# Presidente do CRCPR, Paulo inviolabilida

Segundo o presidente do CRCPR Paulo Caetano, “nos últimos tempos, nós contabilistas, temos visto as nossas responsabilidades aumentarem sem que, em contrapartida, tenhamos sido contemplados com garantias e direitos de quem exerce uma atividade socialmente importante. Temos visto total falta de respeito a profissionais, com seus escritórios invadidos a qualquer hora, seus trabalhos violados, sem cumprimento mesmo da lei comum”.

Ele encabeça um movimento nacional, junto com as entidades contábeis, de modo particular o Conselho Federal de Contabilidade-CFC e a Fenacon- Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoria, Perícias, Informações e Pesquisas para elaborar uma proposta de inviolabilidade dos escritórios de contabilidade e encaminhá-la ao Núcleo Parlamentar de Estudos Contábeis e Tributários do Congresso Nacional. O objetivo final é que a matéria seja inserida no corpo da Lei de Regência da profissão contábil, a 9295/46.

O presidente do CRCPR considera injusto que os advogados sejam protegidos por legislação especial e os contabilistas não. “Para entrar em um escritório de advocacia, além do que manda a Constituição, a polícia tem de comunicar o ato e estar acompanhada de representante da OAB”, diz Paulo Caetano.

Para fundamentar a proposta, ele ressalta que os profissionais da contabilidade foram sobrecarregados de responsabilidades nos últimos tempos. “No caso da responsabilidade solidária com o empresário, nosso cliente, chegamos a correr riscos de perda de bens pessoais em processos judiciais e, segundo uma cultura reinante, é normal sermos espinhafrados publicamente, muitas vezes injustamente; no caso de quebra de uma empresa, por exemplo”, acentua. A intenção – sublinha – não é “alivar para o lado dos contabilistas” quanto ao que mandam a ciência contábil, as leis e as normas, mas apenas obter proteção legal em processos que precisam ser investigados e julgados antes que se apontem os culpados.

## Contabilistas apoiam

Lançada no dia 30 de novembro, por meio do canal interativo do CRCPR Cá entre nós, a proposta recebeu aprovação geral dos contabilistas. Para Edmilson Barbosa, uma das coisas que mais revolta é ver contabilistas expostos em páginas policiais de forma sensacionalista. “Muitos de nossos colegas, como sabemos, são desrespeitados e humilhados antes mesmo de serem julgados. Já passou da hora de termos uma lei nesse sentido”, comenta Paulo Moço.

“Assim como o advogado, o contabilista exerce igual papel no interesse constitucional, chegamos a dizer que o contabilista trabalha mais para o Fisco do que para o seu próprio cliente, isto posto porque é o principal responsável por registrar e informar ao governo os valores que deverão ser recolhidos aos cofres públicos. Desta forma, é justo que a inviolabilidade se faça presente no exercício da profissão contábil”, analisa Hélio Ribeiro.

Quando o contabilista erra, na maior parte dos casos, não é por gosto. “Erramos porque é absurda a quantidade de

informações que devemos saber”, reclama Darci Croccoli. “Temos que valorizar a nossa classe. Temos nossos deveres e obrigações como qualquer outra profissão”, acrescenta Alfredo Rogério Dias, de Jaguariaíva. “Essa proposta é muito importante para nos incentivar a continuar na profissão... Cada dia que passa fica mais difícil, aumentando o serviço, o risco e diminuindo a margem que já é mínima”, conclui Vantuil Ribeiro.

## Responsabilidade criminal e civil do contabilista

A responsabilidade criminal do contabilista é a que decorre da prática de crime – em sentido amplo, compreendendo as contravenções –, conceituado como uma conduta típica, antijurídica e culpável. Já a responsabilidade civil vem definida no Código Civil, de forma geral, em seu art. 927: *Aquele que, por ato ilícito (arts. 186 e 187), causar dano a outrem, fica obrigado a repará-lo.*

*Parágrafo único. Haverá obrigação de reparar o dano, independentemente de culpa, nos casos especificados em lei, ou quando a atividade normalmente desenvolvida pelo autor do dano implicar, por sua natureza, risco para os direitos de outrem.*

A responsabilidade subjetiva decorre de ato ilícito, por ação ou omissão, dolosa ou culposa, conforme os arts. 186 e 187.

*Art. 186. Aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito e causar dano a outrem, ainda que exclusivamente moral, comete ato ilícito.*

*Art. 187. Também comete ato ilícito o titular de um direito que, ao exercê-lo, excede manifestamente os limites impostos pelo seu fim econômico ou social, pela boa-fé ou pelos bons costumes.*

A responsabilidade objetiva advém de dever legal de reparar o dano, não se exigindo, para sua configuração, o elemento subjetivo (dolo ou culpa), sendo exemplo a responsabilidade dos empregadores por ato de seus empregados, serviços ou prepostos (art. 932, III).

O Código Civil traz mais dispositivos sobre a responsabilidade do contabilista e auxiliares em seus arts. 1.177 e 1.178 e parágrafos.

*Art. 1.177. Os assentos lançados nos livros ou fichas do preponente, por qualquer dos prepostos encarregados de*





# Caetano, lança proposta de de dos escritórios de contabilidade

*sua escrituração, produzem, salvo se houver procedido de má-fé, os mesmos efeitos como se o fossem por aquele. Parágrafo único. No exercício de suas funções, os prepostos são pessoalmente responsáveis, perante os preponentes, pelos atos culposos; e, perante terceiros, solidariamente com o preponente, pelos atos dolosos.*

*Art. 1.178. Os preponentes são responsáveis pelos atos de quaisquer prepostos, praticados nos seus estabelecimentos e relativos à atividade da empresa, ainda que não autorizados por escrito. Parágrafo único. Quando tais atos forem praticados fora do estabelecimento, somente obrigarão o preponente nos limites dos poderes conferidos por escrito, cujo instrumento pode ser suprido pela certidão ou cópia autêntica do seu teor.*

## Inviolabilidade segundo a Constituição

A inviolabilidade dos escritórios de contabilidade é prevista pela lei geral. No art. 5º da Constituição Federal, dentre os direitos e deveres individuais e coletivos, é expressa a garantia da inviolabilidade da casa no inciso XI: *a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial.*

Somente em caso de flagrante delito, desastre, para prestação de socorro ou por determinação judicial, é que se pode penetrar na casa, ressalvando

que, neste último caso, a ação só pode ocorrer durante o dia. O conceito de casa é estendido, também, ao local, não aberto ao público, em que se exerce atividade profissional.

As atividades de fiscalização – fazendária e administrativa – e de polícia estatais encontram, nesse dispositivo constitucional, limitação à sua atuação. Mas a inviolabilidade não é absoluta, podendo a autoridade judiciária autorizar o ingresso na casa ou escritório, respeitando-se, todavia, os requisitos legais impostos.

Essas regras, porém, nem sempre são obedecidas; nem também as do Código de Processo Penal que dispõem sobre a busca e apreensão de provas. A busca será domiciliar ou pessoal, diz o art. 240 e o 241: Quando a própria autoridade policial ou judiciária não a realizar pessoalmente, a busca domiciliar deverá ser precedida da expedição de mandado.

## A inviolabilidade dos escritórios de advocacia

Os escritórios de advocacia estão especialmente protegidos pelo Estatuto da Advocacia e da OAB, Lei nº. 8.906/94, que diz: Art. 7º São direitos do advogado:

*(...) II – a inviolabilidade de seu escritório ou local de trabalho, bem como de seus instrumentos de trabalho, de sua correspondência escrita, eletrônica, telefônica e telemática, desde que relativas ao exercício da advocacia; (...) § 6º Presentes indícios de autoria e materialidade da prática de crime por parte de advogado, a autoridade judiciária competente poderá decretar a quebra da inviolabilidade de que trata o inciso II do caput deste artigo, em decisão motivada, expedindo mandado de busca e apreensão, específico e pormenorizado, a ser cumprido na presença de representante da OAB, sendo, em qualquer hipótese, vedada a utilização dos documentos, das mídias e dos objetos pertencentes a clientes do advogado averiguado, bem como dos demais instrumentos de trabalho que contenham informações sobre clientes. § 7º A ressalva constante do § 6º deste artigo não se estende a clientes do advogado averiguado que estejam sendo formalmente investigados como seus partícipes ou co-autores pela prática do mesmo crime que deu causa à quebra da inviolabilidade.*

## Como o STF vê a questão

Em 2005 e 2006, o ministro do Supremo Tribunal Federal Celso de Mello julgou um caso em que um escritório de contabilidade foi invadido para apreensão de livros contábeis e documentos fiscais, por agentes fazendários e policiais federais, sem mandado judicial. Inadmissível, definiu o ministro, por se tratar de espaço privado não aberto ao público, sujeito à proteção constitucional da inviolabilidade domiciliar.

A decisão do ministro fundamentou-se no conceito de que o Estado, inclusive em matéria de fiscalização tributária, está sujeito à observância de um complexo de direitos e prerrogativas que assistem, constitucionalmente, aos contribuintes e aos cidadãos em geral. Ao Estado é somente lícito atuar, “respeitados os direitos individuais e nos termos da lei” (CF, art. 145, § 1º), consideradas, sobretudo, e para esse específico efeito, as limitações jurídicas decorrentes do próprio sistema instituído pela Lei Fundamental, cuja eficácia – que prepondera sobre todos os órgãos e agentes fazendários – restringe-lhes o alcance do poder de que se acham investidos, especialmente quando exercido em face do contribuinte e dos cidadãos, que são titulares de garantias impregnadas de estatura constitucional e que, por tal razão, não podem ser transgredidas por aqueles que exercem a autoridade em nome do Estado.

Os procedimentos dos agentes da administração tributária que contrariem os postulados consagrados pela Constituição da República revelam-se inaceitáveis e não podem ser corroborados pelo Supremo Tribunal Federal, sob pena de inadmissível subversão dos postulados constitucionais que definem, de modo estrito, os limites – inultrapassáveis – que restringem os poderes do Estado em suas relações com os contribuintes e com terceiros.





# Jogos dos Contabilistas movim



Presidente do Sincobel, Ademir Jorge Arisi: organizador e anfitrião dos jogos.



"A cada ano mais contabilistas têm participado do Jocopar", afirma o presidente da Fecopar Divanzir Chiminacio

A 18ª edição dos Jogos dos Contabilistas do Paraná – Jocopar movimentou a cidade de Francisco Beltrão de 11 a 14 de novembro. Promovidos pela Federação dos Contabilistas do Paraná (Fecopar), os jogos foram organizados pelo Sindicato dos Contabilistas de Francisco Beltrão – Sincobel, com apoio dos 17 sindicatos da federação, do CRCPR, CNPL, Unisep, Sicoob, Damiani, Mazp, e de patrocinadores: Fenacon, CEF, Sescap-PR, Exactus e ConsisaNET.

"A cada ano mais contabilistas têm participado do Jocopar, confirmando a importância do nosso evento. Esta é uma oportunidade única de confraternização e união entre nós contabilistas", disse emocionado o presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio. Segundo ele, o Ministério do Esporte reconhece o Jocopar como a maior competição esportiva de profissionais liberais do país.

O longo tempo em que os jogos são disputados e a calorosa recepção aos competidores foram os principais assuntos do discurso do presidente do Sincobel e da comissão organizadora, Ademir Jorge Arisi. "Chegamos à maioria, completamos 18 anos de competição. Fizemos o possível para que todos se sintam em casa", disse Arisi que também falou

do espírito de amizade dos jogos.

## Dirigente Sindical e Contabilista do Ano

Marcada pela apresentação e desfile das 17 delegações e acendimento da pira olímpica, a tradicional solenidade de abertura



Lucélia Lecheta recebe o prêmio Contabilista do Ano de 2009

de abertura contou ainda com show de fogos de artifício, juramento dos atletas e entrega dos prêmios de 'Dirigente Sindical em Destaque de 2009' e 'Contabilista do Ano de 2009'

a, respectivamente, Casemiro Samiec, vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas de Londrina e Lucélia Lecheta,



Delegações dos 17 sindicatos de contabilistas desfilam na abertura



# entam Francisco Beltrão



Presidente do CRCPR Paulo Caetano: "nossas ações têm sido voltadas para a base sindical representada pelos 17 sindicatos"

vice-presidente e coordenadora da Comissão Intersindical do CRCPR.

"Criados pela Fecopar, os títulos são um reconhecimento aos profissionais e líderes da classe que se sobressaem pela competência e trabalho. Resultante de um processo democrático, as indicações são feitas pelos próprios sindicatos", assinalou o presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio. "Este ano, nada mais justo que premiar a Lucélia, que é um exemplo da crescente participação feminina na evolução política, social e empresarial deste país. Ao assumir a presidência da comissão intersindical, ela desenvolveu um trabalho junto aos sindicatos que a fez merecer este título", reconheceu o presidente da Fecopar. Lucélia, em sua fala de agradecimento, afirmou que a indicação e os votos servem de motivação para que continue cada vez mais trabalhando pela classe contábil. O dirigente sindical em destaque de 2009, Casemiro Samiec, agradeceu igualmente, afirmando que "a entidade sindical é de todos nós contabilistas e não de meia dúzia. Nós somos os responsáveis pela valorização da nossa profissão; por isso, todos precisam ajudar e participar". O presidente do CRCPR, Paulo Caetano, por sua vez, destacou o seu esforço: "Na nossa gestão, nossas ações têm sido voltadas para a base sindical representada pelos sindicatos. A exigência

de comprovação do recolhimento da contribuição sindical no site do CRCPR favorece os sindicatos, pois só uma entidade com recursos consegue representar efetivamente a classe", afirmou.

## Curitiba ganha mais um título

Um total de 752 contabilistas disputou as 11 modalidades esportivas divididas em 17 categorias da tradicional competição. Ao final, por uma diferença de apenas dois pontos na contagem geral, Curitiba, com a maior delegação, somou 77 pontos, seguida por Pato Branco com 75 e na terceira colocação Foz do Iguaçu com 53 pontos na classificação geral. A solenidade de encerramento dos jogos, dia 14, foi durante almoço de confraternização com cerimonial de entrega de troféus e medalhas às equipes vencedoras e jogadores que se destacaram. O presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio, revelou a sede da próxima edição: o 19º Jocopar, em novembro de 2011, será em Pato Branco.

## Histórico do Jocopar

Jocopar	Ano	Cidade	Nº de Participantes	Campeão
I	1993	Foz do Iguaçu	123	Ponta Grossa
II	1994	Londrina	402	Ponta Grossa
III	1995	Ponta Grossa	432	Ponta Grossa
IV	1996	Francisco Beltrão	391	Ponta Grossa
V	1997	Toledo	530	Toledo
VI	1998	Guarapuava	534	Campo Mourão
VII	1999	Campo Mourão	572	Campo Mourão
VIII	2000	Pato Branco	557	Pato Branco
IX	2001	Maringá	691	Cascavel
X	2002	Cascavel	686	Curitiba
XI	2003	Umuarama	525	Curitiba
XII	2004	Paranavaí	563	Curitiba
XIII	2005	Foz do Iguaçu	702	Maringá
XIV	2006	Londrina	580	Curitiba
XV	2007	União da Vitória	660	Curitiba
XVI	2008	Toledo	775	Curitiba
XVII	2009	Curitiba	642	Curitiba



# Gente que Conta



A convite da coordenadora da Comissão Intersindical, Lucélia Lecheta, participaram da plenária do CRCPR de 19 de novembro, a partir da esquerda, os presidentes do Sincopuava - Sindicato dos Contabilistas de Guarapuava, Sadi Giongo; Narciso Doro, presidente do Sicontiba - Sindicato dos Contabilistas de Curitiba; Osvaldo dos Santos, presidente do Sincolpar- Sindicato dos Contabilistas de Paranavaí e Orlando Chiqueto Rodrigues, presidente do Sincontábil – Sindicato dos Contabilistas de Maringá.



As contadoras Cláudia Kellen Day (esquerda) e Simone Vanni Soares mostram os seus diplomas de novas associadas do Instituto Paranaense da Mulher Contabilista –IPMCont. As demais, que fazem parte da diretoria, são: Dolores Locatelli, Márcia de Almeida, Celita Paltanin, Lucélia Lecheta, Nilva Pasetto, Cristina Medeiros Dias e Denise de Souza.



O conselheiro João Antônio Alves Batista ministrou palestra, dia 25 de novembro, às 19h, no I Encontro do Curso Técnico em Contabilidade do Colégio Estadual Vicente Rijo de Londrina. Ele falou aos alunos e professores sobre as perspectivas da profissão contábil diante da alteração das legislações.



Profissionais de Londrina e região participaram dia 19 de novembro do Dia da Saúde do Contabilista, tendo a oportunidade de fazer exames como auditivo, aferição da pressão, teste de glicemia, orientação nutricional e massoterapia. Iniciativa do CRCPR e Sindicato dos Contabilistas de Londrina em parceria com o Sesc. O objetivo principal foi alertar sobre problemas de saúde, conscientizar e prevenir.



Além de uma das mais belas maravilhas do planeta – as cataratas do Iguazu -, entre outros atrativos, Foz do Iguazu nunca esteve tão bem estruturada para sediar grandes eventos. Quem assegura é a presidente da Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguazu, Elizângela de Paula Kuhn, que faz parte da Comissão da Mulher Contabilista de Foz. A cidade concorre com Gramado-RS e Rio de Janeiro para sediar o IX Encontro Nacional da Mulher Contabilista, em 2013. O evento já passou pelo Rio de Janeiro-RJ (1991), Salvador-BA (1992), Maceió-AL (1999), Belo Horizonte-MG (2003), Aracaju-SE (2005), Florianópolis-SC (2007), Vitória-ES (2009) e em 2011 (19 a 21 de maio) será em Caldas Novas-GO.



# Gente que Conta

Durante a XXV Reunião da Subcomissão para a CNAE subclasses, ocorrida nos dias 17 a 19 de novembro de 2010, em Curitiba, as entidades contábeis homenagearam o chefe da Divisão de Alvará e atendimento da prefeitura de Curitiba, Obdias Ramos dos Santos, com a entrega de uma placa em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à classe contábil. Entre os representantes das entidades estavam o vice-presidente da Câmara Técnica do CRCPR, Armando Lira, o presidente da Fenacon Valdir Pietrobon, o presidente do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba Narciso Doro; e ainda representantes do SESCAP-PR e da Federação dos Contabilistas do Paraná.



“Adesivação” foi o nome da campanha que o Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescente de Cascavel, o CRCPR, o Sincovel e o SESCAP local realizaram em Cascavel, dia 26 de novembro, das 11 às 14 horas, colando adesivos em veículos e distribuindo folders sobre a Campanha Tributo à Cidadania – Nossas crianças podem ter um futuro melhor, lembrando que doações de imposto de renda devido podem ser feitas até 30 de dezembro. Representou o CRCPR o conselheiro Jovane dos Santos Borges.



Criatividade foi o tema do encontro de integração e aperfeiçoamento realizado pelo CRCPR nos dias 8 e 9 de dezembro. Além de estreitar os laços, funcionários e conselheiros aprenderam sobre a importância de desenvolver novas habilidades e talentos.



Em clima de prestação de contas do ano e de gestão, a Fecopar realizou a sua última reunião de 2010 dia 10 de dezembro, no plenário do CRCPR. Por unanimidade, os representantes dos 17 sindicatos de contabilistas do estado reelegeram Divanzir Chiminacio para mais um mandato. Pesou na definição o bom trabalho por ele realizado de união e fortalecimento da classe.



# Ciclo de atualização sobre Sped banca a campanha

## Natal Solidário dos contabilistas

**N**os últimos anos, o CRCPR, em parceria com os sindicatos de contabilistas do Paraná, vem coordenando uma iniciativa que contabiliza ganhos ao mesmo tempo para a classe contábil e para pessoas carentes, a campanha Natal Solidário dos Contabilistas, realizada por meio de curso de atualização por cuja inscrição é cobrada a doação de alimentos e brinquedos para entidades assistenciais.



Curso foi ministrado pelo professor Fernando Ricardo Lins Ventura, que apresentou uma visão geral sobre o Sistema Público de Escrituração Digital

Este ano, as palestras estão sendo ministradas nas 17 cidades do estado onde tem sindicato de contabilistas: Curitiba, Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Maringá, Paranaíba, Paranavaí, Pato Branco, Ponta Grossa, Santo Antônio do Sudoeste, Toledo, Umuarama e União da Vitória. Com início dia 25 de novembro e previsão de término em 17 de dezembro, a iniciativa deve arrecadar várias toneladas de alimentos além de brinquedos que serão distribuídos a entidades beneficentes de cada cidade.

### Responsabilidade social

“A campanha Natal Solidário dos Contabilistas foi criada para desenvolver a responsabilidade social da classe contábil de uma forma em que cada comunidade possa canalizar as arrecadações para atender suas carências”, explica o vice-presidente de Relações Sociais do CRCPR, Maurício Gilberto Cândido. Entre as entidades beneficiadas, no ano passado, contam a Associação Paranaense de Apoio à Criança com

Neoplasia –APACN de Curitiba; em Londrina, a Casa de Apoio Madre Leônia; em Maringá, a Fundação Oásis; em Paranavaí, a Casa da Criança.

O CRCPR promove também a campanha Criança Feliz, arrecadando e doando brinquedos às crianças em outubro; conscientiza os contabilistas sobre a legislação de incentivo fiscal, que permite a empresários e contribuintes em geral doar parte do imposto de renda devido a fundos municipais de atendimento às crianças e adolescentes mantidos por entidades beneficentes; e orienta contribuintes a fazer as declarações de Imposto de Renda e de Isento, entre as principais ações.

Nacionalmente, a classe contábil está envolvida com a campanha SOS Santana do Mundaú (AL) e Água Preta (PE), lançada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) com o apoio dos CRCs, da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias e Informações



Auditório do CRCPR

e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP) e do Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas). O objetivo é captar recursos para construir 50 casas

para famílias desabrigadas nas duas cidades, virtualmente destruídas por enchentes em junho de 2010. As doações, a partir de R\$ 10,00, são depositadas em nome da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) - CNPJ: 02.428.413/001-05 - conta corrente: 621-4 - agência: 0647 - operação: 003.

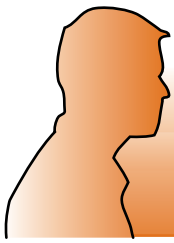
## SEGURANÇA, AGILIDADE OU CUSTO BENEFÍCIO?

**Na dúvida fique com os três!**

- Integração com a internet;
- Sistemas em ambiente Windows completos e fáceis de operar;
- Produtos voltados para a realidade do usuário, aqui sua sugestão é muito importante;
- Economize tempo, diminua custos e preste um serviço diferenciado ao seu cliente;
- Conversão de dados.

- ❖ Folha de pagamento
- ❖ Livros fiscais + Tributos
- ❖ Contabilidade + Ativo
- ❖ Gerenciador de escritório
- ❖ NFE – Sintegra – Financeiro – Estoque





# Perfil Pessoal

## Sandra Ribeiro Wolanski

Assistente de Secretaria

CRCPR - Curitiba

**P**equena e magra, cabendo-lhe bem o diminutivo, Sandrinha passa uma impressão de fragilidade acentuada pelo tom de voz delicado e certa discrição nas atitudes. A sua história de vida, no entanto, revela uma grande mulher, corajosa, determinada, e que sonha alto: sempre quis ser piloto de avião, dominar um desses gigantes no céu; a carreira não decolou mas espera um dia ainda voar nem que seja como hobby. Cá embaixo fez o equivalente a várias ultrapassagens da barreira do som: foi babá, balconista, auxiliar de escritório, assistente administrativa, telefonista, recepcionista...

De onde tira a força de superação? De Deus, responde, convicta: "Ele é a única esperança também de um mundo melhor". Outra fonte viva de inspiração é a mãe, 79 anos, a quem reserva cuidados e um carinho especial, compartilhado com as irmãs e os sobrinhos: A família em primeiro lugar.

Nasceu em Curitiba. De origem humilde e simples, penou um bocado para conquistar o seu espaço. Concluído o segundo grau, levou alguns anos para conseguir fazer uma faculdade, forçada a priorizar o trabalho. Foi quando viu que se não estudasse, salvo um milagre, iria permanecer na mesma pela vida toda. Saiu à procura de um emprego melhor. Essa alternativa, depois de algumas reviravoltas, veio do CRCPR, na ocasião presidido pelo contador Antônio Carlos Doro, a quem agradece muito a oportunidade, fazendo questão de citar também pelo apoio os ex-presidentes Nelson Zafra, Maurício Smijtink, o atual Paulo Caetano e o diretor Gerson Borges de Macedo. Há oito anos ajuda a organizar a agenda da diretoria do Conselho.

Sandra Ribeiro Wolanski é assim dedicada, afetiva, agradecida, sensível. Sensível a ponto de fingir não ver nem

ouvir certas coisas. Não faz questão de falar de doenças, assaltos, mortes e outros fatos que a deixam abalada e triste. Gostaria que não existissem. Mas sabe muito bem que é essa a realidade e faz o que pode para consertar as coisas.

Um dos acontecimentos mais marcantes da sua vida – conta – foi encontrar uma pessoa especial quando fazia o curso de Secretariado Executivo Trilingue. Casada há um ano e meio, é felicíssima. Rogério era seu professor de informática: educado, atencioso, tranqüilo, como ela costuma dizer, "um homem que caiu do céu!". O próximo presente, que Deus lhe há de conceder, é o de ser mãe, "para se sentir mais completa".

Agora – conclui - é só prosseguir nas trilhas abertas, se aprimorar na profissão que escolheu, fazendo cursos de atualização, se dedicando particularmente ao domínio da língua inglesa; evoluir e viver no equilíbrio, na paz e na alegria!



Ao som da viola e violão, cresce o Paraná, este é o meu chão!



sistemas contábeis integrados com  
tecnologia WEB desde 2005  
seu escritório 24 horas na internet

dois escritórios em Curitiba  
Centro e Bacacheri

[www.sci10.com.br](http://www.sci10.com.br) | 0800 47 0808

# Espaço das Câmaras

## Vice-presidente Administrativo

Lucélia Lecheta



Esperamos inaugurar no ano que vem o Museu da Contabilidade do Paraná que irá funcionar no térreo da sede do CRCPR. Já está praticamente definido o projeto arquitetônico que prevê reformas no prédio contemplando também a instalação do museu. Já temos um bom número de peças doadas por contabilistas para formar o acervo. A propósito, continuamos aceitando doações. Quem

possui raridades ligadas à atividade que possa nos confiar entrar em contato pelo telefone (41) 3360-4706 ou 4707. O doador recebe um certificado e as peças serão expostas com a identificação da origem. A intenção é reunir o maior número possível de objetos capazes de contar a história da contabilidade, evidenciar a qualquer pessoa a importância social da contabilidade e atender finalidades didáticas: estudantes que visitarem o museu poderão entender claramente as mudanças que a profissão sofreu e sentir orgulho de ser contabilista.

## Câmara Técnica

Vice-presidente: Armando Lira

Particpei de 8 a 11 de novembro último do Congresso Mundial de Contadores, em Kuala Lumpur, na Malásia, uma experiência única, sob o aspecto da absorção de idéias e tendências expostas pelos mais brilhantes mestres e profissionais da contabilidade. Pude observar que a preocupação com a convergência das normas internacionais não é um fenômeno nosso, mas, como era de se esperar, vem ocorrendo em todo o mundo. Sob a regência da Federação Internacional de Contadores (IFAC), a contabilidade encaminha-se para uma unificação e consolidação históricas,

fato que renderá avanços notáveis à ciência contábil e mais valorização à profissão. O sentimento aqui no Brasil de que a contabilidade está passando por um dos seus melhores momentos é geral: as palestras e painéis do congresso evidenciaram que o profissional da contabilidade tem um papel estratégico nas organizações privadas e públicas.



## Relações Sociais

Vice-Presidente: Maurício Gilberto Cândido



A classe contábil paranaense avançou um pouco mais em 2010 no plano da solidariedade, aderindo em número cada vez mais expressivo às campanhas de responsabilidade social. Não temos as totalizações, mas arrecadamos muitas toneladas de alimentos em palestras, seminários e

curso realizados com essa finalidade, a exemplo da campanha Natal Solidário dos Contabilistas, que neste ano alcançou 17 cidades do estado, em cada uma sendo escolhida uma ou mais instituições para receber as doações, além de alimentos, brinquedos. Outra iniciativa em que pesa a mão dos contabilistas é a que destina imposto de renda devido de pessoas físicas e jurídicas aos fundos municipais de atendimento às crianças e adolescentes, o FIA.

## Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink

Estou bastante satisfeito de ver que o programa + Saber Contábil está decolando. Já são muitos os contabilistas que estão fazendo os dois primeiros cursos ofertados - Mudanças de Práticas Contábeis no Brasil com a Lei 11.638/07 e Contabilidade Gerencial: instrumento de decisão - e acredito que o número daqui pra frente só vai crescer, na medida em que mais profissionais perceberem a facilidade e os temas atenderem as necessidades. Trabalhamos muito para desenvolver este programa por-

que sabemos da sua amplitude para solucionar as nossas dificuldades no campo da educação continuada. Por mais que realizemos cursos presenciais no maior número de cidades, jamais alcançaremos todos os interessados como permitem os cursos de EAD com tecnologia de ponta e os melhores instrutores.



# Espaço das Câmaras

## Desenvolvimento Regional



### Vice-presidente: Mauro Luís Moreschi

Além das visitas aos colegas em suas cidades para conhecer de perto a realidade de cada um e, na medida do possível, encaminhar a solução de eventuais problemas no exercício da profissão, vamos retomar em 2011 o

convite à participação de todos os delegados nas reuniões plenárias. É uma iniciativa de resultados positivos por aproximar mais os representantes do CRC com os conselheiros, abrindo a oportunidade de resolver problemáticas regionais. No mais, queremos desejar aos nossos delegados, macrodelegados e colegas um novo ano pleno de saúde e sucessos.

## Controle Interno

### Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Durante 2010 nos preparamos para a implantação das novas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público que, segundo o cronograma, na sequência, serão estendidas a todos os órgãos da União, dos estados e municípios. Como as mudanças são profundas, este ano recebemos treinamento e fizemos testes para ingressar no sistema em 2011. Dá, no entanto, para visualizar como será daqui pra frente: as novas normas vão corrigir a visão

estrábica da contabilidade pública que só via as questões orçamentárias e financeiras deixando de lado as patrimoniais; permitirão uma visão de conjunto, pois todo o sistema estará integrado; vão aproximar mais a contabilidade pública da empresarial, facilitando a fiscalização, promovendo maior controle e transparência.



## Fiscalização

### Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira



A dinâmica da economia em que empresas são abertas e fechadas o tempo todo atinge o profissional da contabilidade e a fiscalização do CRCPR. Importante alertar que é irregular a retenção dos livros fiscais e contábeis das empresas tendo como justificativa o

não pagamento de honorários e/ou outras situações assemelhadas. O profissional contábil que incorre nessa postura está sujeito a enquadramento ético-administrativo com penalidades que podem chegar até a suspensão do exercício profissional. Para evitar esse tipo de situação, a recomendação é fazer o contrato de prestação de serviços e, se necessário, executá-lo, mas jamais reter documentos da empresa/cliente.

## Ética e Disciplina

### Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

O ano de 2010 foi bastante positivo. Percebemos que o trabalho que estamos prestando está surtindo efeito e o contabilista está entendendo a mensagem; ou seja, está mais atento à execução da contabilidade e às suas obrigações. A fiscalização esteve presente em 161 cidades do estado. Tínhamos uma meta, para o ano todo, de realizar pelo menos 8.890 atividades, mas até a segunda semana de dezembro já tínhamos ultrapassado as 53 mil, entre análises de demonstrações

e escriturações contábeis, verificação de contratos de prestação de serviço, decoreas, auditorias e outras. O trabalho final da câmara resultou na suspensão de 32 profissionais, além de aplicação de multas. Foram lavradas 1.607 infrações, sendo as mais comuns: Não manter a escrituração contábil regular, Fornecer DECORE inidônea, falta de RCI.



## Registro

### Vice-presidente: João Gelásio Weber



Vimos o número de profissionais com registro no CRCPR aumentar de forma espantosa em 2010. Se no período de 1º de janeiro a 14 de junho, 516 pessoas procuraram o Conselho para requerer a carteira de contador e 146 a de técnico, no período de 15 de junho a 6 de dezembro – data do fechamento desta infor-

mação -, os números saltaram respectivamente para 4.287 e 972, total de 5.269, graças à concessão de prazo para se obter o CRC sem precisar fazer o exame de suficiência. Registro agora só passando por exame de suficiência. A propósito, em 27 de março de 2011 será realizado em todo o país o primeiro exame. As inscrições serão de 10 de janeiro a 11 de fevereiro. Quem for fazer o exame deve ficar atento às informações.

# Espaço das Entidades

## Sincolon elege a primeira mulher presidente

O Sindicato dos Contabilistas de Londrina e Região (Sincolon) elegeu a primeira mulher presidente. O pleito aconteceu no dia 23 de novembro. Encabeçada pela contabilista Danielle Cavalcanti Frank a chapa 1 venceu com uma diferença de 34 votos a chapa adversária.

As raízes do sindicato foram plantadas em 1963 com a Associação dos Contabilistas de Londrina, que em 11 de fevereiro de 1971 se transformou em Sindicato dos Contabilistas de Londrina, abrangendo sete municípios da região, tendo como primeiro presidente o contabilista Paulo Domingos de Assis. Na década de 80 admitiu a primeira associada do sexo feminino. Atualmente, reunindo os contabilistas de 57 Municípios, o Sincolon é um dos mais fortes e atuantes sindicatos de contabilistas do Paraná.

Contabilista, atuando há 17 anos na área contábil, Danielle falou à Folha do CRCPR. Leia a entrevista.

*Folha do CRCPR - Fale sobre o teu envolvimento com o sindicalismo, especialmente com o Sincolon.*

Danielle - O meu envolvimento com o sindicato vem desde 10 de março de 1997. Quando menos imaginei estava totalmente envolvida com a entidade. Notei que era preciso cada vez mais trabalhar pelo fortalecimento da classe contábil e resolvi colaborar. Sempre acreditei que unidos poderíamos chegar mais longe, alcançar nossos objetivos e ampliar nossa representatividade. Na gestão 2005/2006 aceitei o convite para ser diretora do Departamento Feminino. Era um cargo que até então não existia na diretoria do Sincolon. Assumi a responsabilidade de desenvolver um trabalho que atraísse a participação mais efetiva da mulher. Em 2007/2008 e 2009/2010, gestão presidida pelo contador Paulino José de Oliveira, estive à frente do departamento social. Através de um projeto que visava à aproximação dos profissionais contábeis de forma descontraída e familiar. Promovemos jantares mensais, bailes e eventos diferenciados como o Baile do Contabilista, anos 60, festa junina, discoteca Sincolon, Jantar pré- Jocopar, entre outros.

*Folha - O que a levou a aceitar o desafio de presidir o Sincolon, um dos maiores sindicatos de contabilistas do estado?*

Danielle - A minha atuação profissional possibilitou um contato direto com diversos profissionais contábeis de Londrina e região. Escutei as queixas, dificuldades, necessidades e opiniões variadas. Percebi que através de um planejamento estratégico o sindicato poderia ouvir, discutir, sugerir e atender o contabilista de forma cada vez mais eficiente. Com essa missão, aceitei o convite do atual presidente, Paulino José de Oliveira. Ele me apoiou e incentivou a disputar a presidência. Aproveitei para destacar o brilhante trabalho que o Paulino desenvolveu no Sincolon. A seriedade e transparência foram os pontos fortes da gestão do Paulino e

continuará sendo também na minha gestão.

*Folha - Houve disputa de chapas. Como foi essa experiência?*

Danielle - Sim, houve disputa de duas chapas. A experiência e os obstáculos usei como ferramentas para me aproximar mais ainda dos profissionais contábeis e conquistar a vitória histórica. Pela primeira vez uma mulher disputou a presidência do Sincolon.

*Folha - Quais são os principais planos da sua gestão?*

Danielle - Aumentar o número de associados, estender a maioria dos eventos promovidos em Londrina para a base territorial do sindicato, melhorar a infra-estrutura da sede administrativa e campestre do Sincolon, manter e ampliar um relacionamento com diversos órgãos e entidades, realizar cursos, treinamentos, palestras com temas relevantes à área contábil, entre outros planos que ainda estou estudando com a minha diretoria a viabilidade e a maneira como colocar em prática.

*Folha - Como você vê a participação dos contabilistas de Londrina e região na entidade?*

Danielle - Desde quando comecei a participar do sindicato observei que aumentou o número de contabilistas participando das atividades do Sincolon, mas ainda é pouco se compararmos com o número de profissionais que existe em Londrina e Região. Tenho um projeto de visitação e divulgação do Sincolon que junto com a diretoria vamos colocar em prática.

*Folha - O Sincolon está elegendo a primeira mulher presidente. O Brasil acaba de eleger a sua primeira presidente. O que você acha da participação feminina na política geral do país e em particular nas entidades contábeis?*

Danielle - É importante mostrar que a mulher está se preocupando com outras áreas e com administrações de renomadas entidades. Não desmerecendo o trabalho que os homens vêm desenvolvendo, mas a mulher possui uma visão mais ampla e detalhista das coisas, por isso acredito que todos só têm a ganhar. Espero que a presidente da república eleita desenvolva um excelente trabalho.

*Folha - Hoje você tem o trabalho e a casa. Agora terá também o sindicato. Algum problema para conciliar as coisas?*

Danielle - Nenhum problema. Tudo é uma questão de organização. Quando fui concorrer à presidência do sindicato conversei com todos da minha família e eles me apoiaram. Já estou conciliando o trabalho, casa, família e sindicato desde gestões anteriores quando fui diretora.



Danielle Cavalcanti Frank

# Espaço das Entidades

## Associação Comercial e Industrial de Foz tenta evitar fechamento de empresas

**A** pedido da Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu – ACIFI, a Secretaria da Receita Federal do Brasil fará estudos técnicos para verificar possíveis alternativas à legislação que inviabiliza as chamadas comerciais exportadoras. O pedido foi feito pessoalmente ao secretário da Receita Federal, Otacílio Dantas Cartaxo, pelo vice-presidente de Comércio Exterior, Mário Alberto C. de Camargo, e o representante do Conselho Superior Deliberativo, Derseu de Paula.

“Fizemos a explanação sobre as conseqüências da Lei nº 9.532/97 às comerciais exportadoras instaladas em Foz do Iguaçu, mas que atingirão todas as empresas desse segmento nas fronteiras brasileiras”, informou o conselheiro Derseu de Paula.

As comerciais exportadoras, que operam nas cidades fronteiriças desde a década de setenta, adquirem produtos nacionais diretamente de indústrias com suspensão do IPI e não incidência do ICMS e revendem ao exterior sem incidência de PIS e COFINS. A desoneração tributária é garantida pela Constituição Federal por tratar-se de exportação de produtos brasileiros que saem do estabelecimento industrial para as empresas comerciais que operam no comércio exterior. Esta regra, no entanto, foi alterada pela lei nº 9.532/97, permitindo a saída de produtos com suspensão do IPI com a exigência de que os produtos fiquem em depósitos alfandegados, que não é o caso das exportadoras de fronteira.

Com isso, a lei desconsiderou a existência de milhares de empresas sediadas nas fronteiras territoriais do Brasil com os países vizinhos.

“Caso a legislação não seja modificada, as comerciais exportadoras terão de encerrar suas atividades em toda fronteira do Brasil, com prejuízo ainda maior se considerar que essas empresas possibilitam às pequenas indústrias exportar seus produtos no exterior”, completam. “A ACIFI conhece a importância destas empresas não só para o incremento do comércio internacional, mas para a economia das cidades fronteiriças e já percebe os efeitos danosos da alteração efetuada sem uma análise mais apropriada da questão, pois é iminente a desmobilização destas empresas, com graves reflexos no emprego e na economia local”, finalizou Mário Camargo.



Mário Camargo e Derseu de Paula com Otacílio Dantas Cartaxo, Secretário da RFB, e o assessor José Tostas

## Rafael de Lorenzo fica no Sincovel



A vice-presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, entrega cheque ao presidente do Sincovel, Rafael de Lorenzo, referente a sobra de patrocínio da 15ª Convenção dos Contabilistas do Paraná

**R**afael Antônio de Lorenzo foi reeleito para o biênio 2011/2012 do Sindicato dos Contabilistas de Cascavel. A posse da nova diretoria foi dia 4 de dezembro, 20h, no Espaço Portal, em Cascavel. Em seu discurso, Rafael fez um balanço do mandato que encerra, destacando entre as realizações a regulari-

grupo de consórcio que já contemplou vários associados, inúmeras parcerias entre elas com a Prefeitura Municipal de Cascavel. Mais de 200 convidados prestigiaram a solenidade, entre eles o presidente da Fecopar Divanzir Chiminacio, a vice-presidente do CRCPR



Nova diretoria

zação do terreno do sindicato onde funciona a sede recreativa, vários cursos de atualização, fechamento de um



o presidente da Fecopar Divanzir Chiminacio, a vice-presidente do CRCPR Lucélia Lecheta, o presidente do Sescap-PR Mauro Kalinke, presidentes e diretores de inúmeras outras entidades.

# Espaço da Junta



## Encontro propõe modernização

## das Juntas Comerciais

**Armando Lira - Vogal representante da classe contábil**

**P**articipamos do XXV Encontro Nacional de Registro do Comércio (Enarc) e da 4ª Reunião da Associação Nacional de Presidentes de Juntas Comerciais (Anprej), realizados no período de 1 a 3 de dezembro, no Caesar Business Hotel, em Manaus. O evento foi organizado pela Junta Comercial do Amazonas (Jucea) e reuniu aproximadamente 130 pessoas de todos os estados brasileiros, entre presidentes de Juntas Comerciais, procuradores, secretários gerais, vogais e servidores.

Na programação do evento foram ministradas palestras, debates, reuniões paralelas, apresentações e homenagens. Foi uma iniciativa positiva quanto às propostas apresentadas para modernização das Juntas Comerciais, que entendemos devem contribuir para diminuir as diferenças regionais em um país continental como o nosso. O slogan "Década da Inovação" diz tudo: os avanços tecnológicos

como a certificação digital, livro eletrônico, processo eletrônico podem dar agilidade para a desburocratização na hora de abrir empresas, alterar contratos sociais, distratos, etc.

Foram intensamente discutidos os problemas quanto ao MEI- Microempreendedor Individual, no que concerne ao desenquadramento deste para a faixa de microempresa, bem como a sinergia que devem ter os órgãos envolvidos, quais sejam, SEBRAE, Comitê Gestor e Registro do Comércio para alavancar as aberturas deste programa, desburocratizando sim mas sem descuidar da segurança jurídica. Uma proposta foi redigida para ser entregue quando da revisão da Lei Geral (LC 123/2006).

Consideramos assim nosso desafio preparar as Juntas Comerciais capacitando-as a utilizarem estas ferramentas em prol da coletividade empresarial e contábil.

## Aumente a lucratividade do seu escritório contábil com a solução NF-e Folhamatic.

Adquira um pacote de 500 ou 1000 notas da Folhamatic!

Você poderá partilhar as notas com seus clientes e repassar um valor maior na mensalidade cobrada, aumentando o faturamento do seu escritório e ganhando em integração.



Com a NF-e Folhamatic seu cliente tem:

- ✓ INTELIGÊNCIA TRIBUTÁRIA
- ✓ SEGURANÇA NO ARMAZENAMENTO
- ✓ COMODIDADE E MOBILIDADE: NF-e online e desktop
- ✓ INTEGRAÇÃO com Escrita Fiscal e ERP
- ✓ INSTALAÇÃO IMEDIATA: nfe.folhamatic.com.br
- ✓ SEM LIMITES DE INSTALAÇÃO
- ✓ SUPORTE TÉCNICO

Entre em contato e saiba mais.

**0800 015 4400**  
nfe.folhamatic.com.br



**FOLHAMATIC**  
TECNOLOGIA EM SISTEMAS

Uma empresa feita por pessoas



Softwares

Gestão Fiscal	Gestão Comercial	NF-e
Gestão Administrativa	Gestão Pessoal	SPED
Gestão Financeira	Gestão Contábil	



# +Saber Contábil cai nas graças dos contabilistas

**I**naugurado em novembro com dois cursos - Mudanças de Práticas Contábeis no Brasil com a Lei 11.638/07 e Contabilidade Gerencial: instrumento de decisão – o Programa de educação à distância +Saber Contábil já tinha mais de 260 inscritos até o dia 14 de dezembro: a cada dia 10 e 25 do mês começam novas turmas. O programa vem encontrando aceitação acima da expectativa pela virtude de atender a necessidade de atualização de todos os contabilistas e pela qualidade do treinamento ministrado.

Gentil Gomes da Silva é um dos que aprovam a iniciativa, “principalmente em virtude do tempo e disponibilidade do contador sair de casa ou de seu escritório para se atualizar”. Sérgio Ribczuk comenta: “A nossa atividade requer nossa presença diária no cotidiano, desenvolvendo as nossas funções pertinentes, o que nos impossibilita ausentar-nos para participar de cursos de aperfeiçoamento. Estes cursos via internet vêm possibilitar a participação dentro do conforto e segurança do nosso próprio lar, sem ter a necessidade de deslocamentos”.

A contadora de Maringá, Viviane da Silva Vieira Pereira, vai mais longe. Ela avalia que com o advento das tecnologias de informação e comunicação, novas perspectivas surgiram para a educação à distância, comemorando que os profis-

sionais da contabilidade venham tendo a oportunidade de acesso a programas de EAD, sigla de educação à distância. “Essa nova modalidade proporciona muitas vantagens como flexibilidade de tempo, espaço, ritmo, custos menores do que curso presencial e direito a certificado com reconhecimento de instituição competente”. Ela lamenta que ainda exista um certo preconceito no país contra a educação à distância. “A produção dos materiais didáticos utilizados é rigorosamente planejada pela maioria das instituições e programas de ensino. É preciso que se desmistifique a EAD, divulgando-a cada vez mais, de forma a explicitar suas caracte-

rísticas e suas vantagens”, conclui parabenizando o CRCPR pelo Programa +Saber Contábil, “por dar a oportunidade aos contabilistas de terem uma educação continuada e de qualidade com temas diversificados”.

Mais informações sobre o programa no site do CRCPR [www.crcpr.org.br](http://www.crcpr.org.br)



**Domínio Honorários nova versão**

**Controle financeiro completo e integrado para o seu escritório de contabilidade.**

Conheça as principais novidades do sistema:

- Faturamento para clientes eventuais;
- Cobrança registrada;
- Controle orçamentário;
- Fluxo de caixa realizado e projetado.
- Processos de renegociação.

COMPUTERWORLD  
GREAT PLACE TO WORK  
MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR  
MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR  
EMPRESAS 300 MAIORES  
EMPRESAS 300 MAIORES

**dominio** sistemas  
A sua melhor escolha

Informações comerciais: 0800 645 4004 - [www.dominiosistemas.com.br](http://www.dominiosistemas.com.br)

# Seguro livra contadores de indenizar empresa



Uma empresa de contabilidade paulistana escapou de pagar uma indenização por deixar de recolher dois meses do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) devidos por um de seus clientes, uma multinacional que acabou multada em R\$ 200,4 mil pela Fazenda Nacional. O escritório acionou o seguro de responsabilidade civil que cobriu a falha, descoberta durante a preparação da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF).

O volume cada vez maior de complexas normas e obrigações tributárias - como o Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) - têm levado os contadores a contratar seguros de responsabilidade civil. “Os erros mais comuns são perda de prazo e cálculo errado de imposto”, diz Roberto Guimarães Uhl, gerente do departamento de responsabilidade civil profissional da ACE Seguros.

Na maioria dos casos, os problemas envolvendo erros de contadores acabam sendo resolvidos de forma amigável entre as partes. Mas alguns acabam na Justiça. Segundo o contabilista José Roberto de Arruda Filho, sócio da JR&M Assessoria Contábil, o seu seguro não cobre apenas multas, mas também qualquer outro tipo de prejuízo decorrente de informações erradas enviadas ao Fisco. “A Receita Federal vai usar os dados do Sped para o cruzamento de informações e apuração dos impostos”, diz. “Assim, um erro no Sped pode gerar um prejuízo muito maior do que apenas a multa pela inadimplência fiscal.”

O advogado e contabilista José Carlos Fortes, do Grupo Fortes Advogados, já defendeu colegas em ações por perdas e danos no Judiciário. “Às vezes, a culpa não é do contador, mas da empresa que repassa com atraso a documentação necessária. Em alguns casos, nem envia os documentos”, afirma. Uma alternativa usada comumente por alguns profissionais do setor é incluir no contrato de prestação de serviços uma cláusula determinando a isenção de responsabilidade do contabilista.

O risco de os contabilistas serem processados aumentou depois que entrou em vigor o novo Código Civil com um capítulo específico sobre a profissão. “Depois do novo código, o contabilista passou a ser visto juridicamente como preposto da empresa, ou seja, o profissional pode assinar pela companhia e é pessoalmente responsável pelo que assina”, explica Fortes. Segundo ele, em caso de prejuízo, a empresa é cobrada, mas tem o direito de pedir o ressarcimento ao contabilista, se ele for culpado. Já em caso de o contador ser conivente com uma fraude fiscal, ele e a empresa respondem perante o Fisco. “O contabilista também pode ser responsabilizado criminalmente.”

A ACE é uma das poucas seguradoras que atuam na área da responsabilidade civil no Brasil, destacando-se como uma das maiores companhias de seguros e resseguros do mundo com negócios em 140 países. Mais informações sobre seguro de responsabilidade civil de contabilista com a Reality Corretora de Seguros Ltda pelo fone (41) 3206-0534 ou 0537, e-mail: [realityseguros@yahoo.com.br](mailto:realityseguros@yahoo.com.br) e [www.realityseguros.com.br](http://www.realityseguros.com.br)



0800 941 0049  
[www.ebs.com.br](http://www.ebs.com.br)

## TURBINE SEU ESCRITÓRIO COM O CORDILHEIRA



O Cordilheira Sistema Contábil agora vem com o banco de dados SQL Express, ou seja: ficou ainda mais seguro e muito, mas muito mais rápido.



  
**cordilheira**  
software contábil

 **ebs sistemas**  
Tecnologia a favor do seu tempo  
[www.ebs.com.br](http://www.ebs.com.br)